

Título da disciplina: Filosofia Política e Contemporaneidade		Código: FCH643
Subtítulo da disciplina: Poder e liberdade na constituição de si: Foucault e Butler		
Carga horaria: 4 créditos (68h)	Dia da semana (sugerir duas opções) e turno: Segunda (); Terça (); Quarta (X); Quinta (); Sexta () Matutino (); Vespertino (x)	
Ementa: <p>A pergunta filosófica a ser perseguida é a seguinte: qual a margem de liberdade para que o indivíduo possa constituir-se a si mesmo diante das determinações do poder? Foucault e Butler serão utilizados antes para problematizarmos tal questão do que para chegarmos em alguma resposta definitiva, mesmo porque dificilmente há resposta definitiva para questões filosóficas.</p>		
Justificativa/Descrição: <p>A concepção foucaultiana de que toda relação social pressupõe uma relação de poder e de que, no seio mesmo desta relação, a liberdade é possível enquanto condição de existência do próprio poder, permite aventarmos a hipótese de que a constituição de si se efetiva a partir de um jogo agonístico entre liberdade e poder. Para Foucault, o indivíduo se torna sujeito ao ter sua subjetividade sujeitada pelo poder, por um lado, e, por outro, ao resistir às investidas do poder exercendo a liberdade de produzir novas subjetividades. Isso porque a prática de liberdade parece ser, em última instância, uma prática de si que pressupõe a atitude crítica de interrogar os regimes de verdade e os efeitos do poder. Assim, o problema filosófico a ser abordado na disciplina é o seguinte: se a constituição de si se realiza a partir de relações de si consigo mesmo e com o outro, que são, por sua vez, relações de poder, então é possível exercer a liberdade na constituição de si mesmo. Todavia, não basta demonstrar a possibilidade, é preciso compreender como, de fato, ela se efetiva. Ora, se o poder não apenas reprime, mas sobretudo produz a subjetividade, se os nossos corpos e pensamentos estão desde sempre imersos no poder, se o poder age sobre o corpo e dentro do corpo, então da superfície de nossa pele aos recônditos de nosso inconsciente, onde restaria espaço para a liberdade? Como o indivíduo se constitui diante das determinações do poder? Qual seria a margem de liberdade nessas relações de si para consigo mesmo? Neste momento, Butler entrará em cena com sua interpretação do sujeito como um lugar de ressignificação e com suas duas estratégias para resistir à submissão da subjetividade e de colocar em cheque as marcas de identidade: (i) subverter e ressignificar, portanto desconstruir na fala e no corpo as práticas opressivas, e, (ii) viver a identidade, portanto a subjetividade como efeito de atos performativos, i.e., atos de significação.</p>		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">O jogo agonístico liberdade-poder em Foucault: a partir do livro <i>História da sexualidade I</i> e do ensaio <i>Sujeito e Poder</i>, de Foucault.Atitude crítica como prática da liberdade em Foucault: a partir da conferência <i>O que é a crítica?</i>, de Foucault, em diálogo com o ensaio feito pela filósofa Butler <i>O que é a crítica? Um ensaio sobre a virtude de Foucault</i>.A constituição de si por meio de práticas de si: a partir das obras <i>História da sexualidade II e III</i>, de Foucault e a partir dos textos de <i>Ditos e escritos</i>, de Foucault: <i>Ética do cuidado de si</i>		

como prática da liberdade, *A escrita de si, Uso dos prazeres e técnicas de si, Foucault, O retorno da moral, As técnicas de si, Uma estética da existência, Verdade e si, As tecnologias políticas dos indivíduos, Verdade e subjetividade, Sexualidade e Poder, A filosofia analítica da Política.*

4. Resistência e subversão a partir de Butler: Introdução e o capítulo *Sujeição, resistência, ressignificação*, do livro **A vida psíquica do poder**; Capítulo *Relato de si e Relato crítico de Foucault sobre si*, do capítulo 3 do livro **Relatar a si mesmo**; Capítulo 3, *Atos corporais subversivos*, do livro **Problemas de Gênero**, de Butler.

Avaliação:

Trabalho e/ou seminário.

Referências bibliográficas:

FOUCAULT, M. *História da sexualidade I: A vontade de saber*. Tradução de Maria Thereza Albuquerque. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

_____. *História da Sexualidade II: O uso dos prazeres*. Trad. de Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: editora Graal, 1984. V. 2.

_____. *História da Sexualidade III: O cuidado de si*. Trad. de Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: editora Graal, 2007.

_____. *Ética, sexualidade, política*: organização de textos Manoel Barros da Motta; tradução: Elisa Monteiro, Inês Autran Dourado Barbosa. 3. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014. V. 5.

_____. *Genealogia da ética, subjetividade e sexualidade*: organização de textos e seleção Manoel Barros da Motta; tradução: Abner Chiquieri. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014. V. 9.

_____. *O que é a crítica?* Trad. Pedro Elói Duarte. São Paulo: Ed. Textos & grafia, 2015.

BUTLER, J. O que é a crítica? Um ensaio sobre a virtude de Foucault. Trad. de Gustavo Dalaqua. São Paulo: *Cadernos De Ética E Filosofia Política*, (22), 159-179, 2013. Recuperado de <http://www.revistas.usp.br/cefp/article/view/59447>.

_____. Prefácio, e Capítulo 3: Atos corporais subversivos e Conclusão. In: BUTLER, J. *Problemas de gênero: Feminismo e subversão de identidade*, Rio de Janeiro: ed. Coleção Brasileira, 2016.

_____. Fundamentos contingentes: O Feminismo e a questão do “pós-modernismo”. In: *Feminismo(s) Contemporâneo(s)*, Cadernos Pagu (11), 1998: pp. 11-42.

_____. *Sujeição, resistência, ressignificação: entre Freud e Foucault*. In: BUTLER, J. *A vida psíquica do poder: Teorias da sujeição*, Belo Horizonte: ed. Autêntica, 2017.

Observações e outras informações relevantes:

Referências secundárias serão fornecidas ao longo da disciplina.